

INICIANDO A COMUNICAÇÃO AINDA SEM SABER LIBRAS*

Simone Gonçalves de Lima da Silva

Objetivos

Este texto foi produzido para auxiliar você a:

- iniciar uma conversa com uma pessoa surda sem saber Libras.

Iniciando o estudo

A comunicação com uma pessoa surda tem se tornado essencial atualmente em função dos processos de socialização e inclusão dos surdos na nossa rotina. Este texto visa auxiliar você a se familiarizar com itens básicos na comunicação em Libras, a Língua Brasileira de Sinais.

1 Iniciando a comunicação ainda sem saber libras¹

1.1 Se quiser chamar a atenção de um Surdo antes de tentar conversar

O contato visual é um bom jeito de começar. Se necessário, acene a partir de uma distância razoável ou toque na pessoa para chamar a atenção dela. Seja educado e não saia cutucando, mas saiba que um leve toque não é considerado sem educação na cultura surda. O ombro é um bom lugar para tocar uma pessoa desconhecida. Permaneça no campo de visão da pessoa. É importante manter o olhar no mesmo nível do outro. Sente, se ele estiver sentado ou fique de pé, se for o caso. Fique um pouco mais distante do que o normal, para que a pessoa consiga ver todos os seus gestos e expressões faciais. Se estiverem em um ambiente fechado, verifique se há

* Texto originalmente publicado na Revista do Programa de Atividades Não Presenciais do IFSC, v. 1, n. 5, p.1-4.

¹ Atenção! O conteúdo deste texto é adaptado de WikiHow.

iluminação suficiente para que o outro o veja com clareza. Se estiverem ao ar livre, fique de frente para o sol para que não haja sombras no seu rosto e o brilho não atrapalhe a outra pessoa. Evite colocar coisas próximas da boca ao falar. Nada de coçar o rosto ou mascar chiclete, por exemplo.

1.2 Antes de iniciar a conversa, defina a essência do que vai falar

Depois de saber qual o assunto tratado, vai ser mais fácil do Surdo acompanhar o papo. Estabeleça contato visual, pois os olhos e a expressão facial transmitem o seu tom de voz e o estilo da conversa, o que torna o contato visual bastante importante. Esforce-se bastante para não virar o rosto durante o papo. É importante que a outra pessoa também mantenha o contato visual. Por exemplo, vai ensiná-la a usar um objeto, e ela está olhando para o objeto, espere em silêncio. Afinal, ela precisa olhar para você ou para o intérprete para entender o que você está falando. Tire os óculos de sol, se for o caso. Se puder, adicione algumas expressões faciais para destacar uma fala, como sorrir, revirar os olhos ou levantar as sobrancelhas. Obviamente, faça isso apenas quando apropriado. Não mude de assunto do nada sem pausar para sinalizar a mudança. Faça pausas frequentes e pergunte se a pessoa está acompanhando a conversa. Não presuma que todos os surdos são capazes de ler lábios ou todos sabem a língua de sinais. Cada pessoa Surda ou deficiente auditiva é diferente da outra, então pergunte antes se ela entende a leitura labial ou língua de sinais.

1.3 Explique as interrupções

Se algo interromper a conversa, como um telefone tocando ou uma batida na porta, explique para a outra pessoa o motivo da interrupção. Caso contrário, ela pode pensar que você simplesmente parou de falar de modo mal-educado. Lembre-se que o Surdo não está ouvindo o mesmo que você. Não é necessário gritar, fale em um tom de voz normal. Esforce-se para falar normalmente, pois sussurrar e gritar são ações que distorcem os movimentos dos lábios, dificultando a leitura labial. Para um surdo,

isso é muito mais complicado. Aumente o volume da voz apenas se a outra pessoa pedir isso. Fale um pouco mais devagar se a pessoa pedir.

1.4 Quando houver um intérprete junto, fale com a pessoa, não com o intérprete

Mesmo que haja um intérprete de libras presente, é preciso direcionar a conversa para a pessoa, não para o intérprete. A ideia é que o profissional ajude o surdo a compreender o que você está falando, mas não é preciso fazer nada diferente. Se a leitura de lábios não for uma opção válida, tente se comunicar por escrito. Ao trocar notas com uma pessoa surda, saiba que ela pode não usar artigos e talvez organize as palavras de modo que pareça gramaticalmente incorreto. Trata-se de uma diferença na linguagem.

1.5 Os celulares são uma boa opção para substituir o papel e a caneta na hora da comunicação por escrito

As línguas de sinais normalmente têm as próprias regras e estruturas gramaticais. Nem sempre é possível traduzir tudo palavra por palavra; por mais que a pessoa surda possa compreender o que você está dizendo, o processo será mais longo e tedioso.

Algumas pessoas têm deficiência auditiva, mas conseguem ouvir um pouco com a ajuda de aparelhos. Nesse caso, talvez não seja preciso usar a língua de sinais, basta falar em um tom de voz normal em uma velocidade média.

1.6 Não se abale pela falta de rodeios

A cultura da surda valoriza muito a comunicação direta. Muitas pessoas acabam se abalando por isso, mas saiba que o outro não está tentando ser grosseiro, apenas eficiente. Lembre-se de que uma pessoa surda também é humana. Não a subestime por conta da deficiência.

Concluindo o estudo

Espera-se que agora você esteja mais familiarizado com alguns aspectos da Libras e possa interagir com uma pessoa surda, ainda que com conhecimentos básicos. A partir daqui, aprofunde-se com outros materiais e se torne fluente nessa forma de comunicação tão presente atualmente em nosso contexto social.

Referências

WIKIHOW. **Como se comunicar com pessoas surdas**. Disponível em: <https://pt.wikihow.com/se-Comunicar-com-Pessoas-Surdas>. Acesso em: 20 maio 2021.